

O Morro Ferrabrás, em Sapiranga, foi palco de um fato histórico marcante sobre a colonização alemã no Rio Grande do Sul, local da reunião dos adeptos de João Jorge Maurer e Jacobina Mentz Maurer que motivou grandes revoltas entre os anos de 1873 e 1874. Tal movimento é hoje conhecido sob o nome de *mucker* devido o caráter de fanatismo religioso que lhe foi incultado, sendo considerado messiânico por crer-se que Jacobina incorpora Cristo. O presente trabalho objetivou estabelecer os aspectos inerentes à condição de *mucker*, as estruturas mentais que cercaram a comunidade e os valores pessoais da figura de Jacobina. Foram analisados os inquéritos policial e jurídico instaurados na época, nos quais percebeu-se características da religiosidade alemã e as formas de atuação da comunidade alemã diante das atitudes consideradas imorais e anti-religiosas, dados evidenciados pela arbitrariedade das autoridades locais. Tal material consultado demonstra que o movimento foi muito pouco baseado em fatos e muito mais no preconceito da mentalidade da época, demonstrando o ideário simbólico-religioso que se pretendeu trabalhar. (Arquivo Público do Estado).